ANO 8.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1928 N.º 2320

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PELOS telegramas que publicamos, somos informados de que o govêrno francês está em crise. A moção aprovada, no Congresso de Angers, reclamando a disposição dos artigos 70, 71 e 71 bis da lei orçamental, relativos ás congregações, levou os ministros radicais a deixarem as suas pastas, escrevendo o sr. Poincaré ao presidente Doumergue, uma carta com o seu pedido de demissão.

Estamos em presença de um facto previsto ha algumas semanas e cujas consequencias são faceis de prever.

Quem será chamado á formação do ministerio?

Presume-se que o sr. Poincaré fique na chamada reserva de salvação.

Os radicais e radicais socialistas, que constituem o grupo mais numeroso da Camara, contam com o poder. Se as palavras do sr. Daladier não constituem uma simples demonstração retorica, a aliança com os socialistas realizar-se-ha depressa, pois que, se tal se não der, o govêrno radical que se formar ficará tão fraco que não resistirá a uma forte tempestade parlamentar. A França ainda não reconquistou a plena saude financeira e o encarecimento da vida continua a afirmar-se, dado que todos buscam fazer pagar pelos consumidores os seus encargos tributarios. O problema da confiança, que o sr. Poincaré resolveu quasi miraculosamente, pode tornar-se ainda uma *boite á surprises*. Esperemos pelos acontecimentos, que devem ser educativos.

* * *

OS estudantes da Universidade de Glasgow assistiram á eleição, entre catedraticos, para reitor dessa Universidade.

Naturalmente, os estudantes tinham tambem o seu partidario, e, sem terem direito a voto, entregaram-se a furiosas campanhas eleitorais, com o ar menos grave desta vida. Foi eleito um certo professor, por fim. E os vencidos e vencedores, estudantes, deram-se, findo o acto, a dura batalha junto ao portal severo da Universidade: agrediram-se, desordenadamente, com ovos e cabeças de bacalhau, ante a espectativa risonha de lentes e bedeis.

As fazes da batalha foram surpreendidas pelas objectivas fotograficas e reproduzidas nos jornais.

O inglês é, assim, essencialmente humorista. Fleugmatico e arido, como o supomos, o inglês é, no fundo, infantil. O seu caracter está ainda por definir — exactamente. Não sabemos bem se ele está a serio, quando faz humorismo, ou se é humorista, quando está a serio. O que é indiscutivel é que é, na maioria, loiro, e que o seu dinheiro — é a libra.

* * *

NO dia de finados, os portugueses residentes em Anvers foram visitar e adornar com flores as sepulturas dos soldados portugueses que se encontram no cemiterio militar de Schoonselhof. Assistiram á cerimonia o consul e pessoal do consulado, representantes das casas comerciais portuguesas de Anvers, antigos combatentes, etc.

Olhemos PARA OS PRESOS

Suponho que não é necessario estadear um diploma de penalista para falar *currente calamo* do nosso sistema prisional. Em materia de repressão da delinquencia somos todos, em certa medida, interessados e autorizados. Basta que não tenhamos roubado a carteira ao proximo nem matado ou ferido sem necessidade de legitima defesa ou desastre. Se por cima disto tivermos coração — o que na linguagem das bem-aventuranças quere dizer fome e sêde de justiça — tanto melhor! Menos inutil será o nosso apêlo. Só se perde de todo aquilo que não sai dessa fonte...

Faz pensar, na verdade — para não dizer outra coisa — a situação dos condenados a pena maior pelas justiças portuguesas. De todos os cantos sobem rumores piedosos que denunciam a amargura desses miseraveis, votados pela lei a um regime de silencio celular que em regra os inutiliza para toda e qualquer regeneração, ensandecendo a uns, enraivecendo a outros e atirando os mais para a vala comum pela mão brutal da tuberculose.

Eu não sei que poderosas e scientificas razões teve o legislador para fazer-nos voltar, em regime penitenciario, á refinação do sistema inaugurado pelos *Quakers*. Sei que, se o isolamento absoluto pode ser um meio de regeneração dos criminosos, nunca o será quando imposto por periodos estabelecidos sem consideração do caracter individual da pena, rigidamente fixados para toda a sorte de crimes. Nem parece senão que ha o proposito, um pouco antiquado e pouquissimo cristão, de acumular sobre o miserando recluso o odio alucinado das multidões que lincham, dando a esse odio a forma tremenda do silencio, que é o ambiente natural das bestas feras.

Que resulta daqui? Que a virtualidade criminosa do preso, alvo a que visa a pena, encontra, as mais das vezes, um meio excelente para aumentar sem medida. Que a possibilidade de reconstituição moral é quasi sempre ceifada á nascença pela idiotia ou pela morte, que são o destino dilemático do penitenciáro português.

Bastaria um pouco de moderação nesta nossa moderna tendência de regressar a idéas já arqueológicas para nos convencermos de que o melhor regime prisional é o que contiver maior numero de principios morais de assistencia e o menor numero de detritos da concepção *fisica* da pena. Martirizar a sensibilidade de um criminoso quando a sua vontade fica imune, fortalecida no fôro interior que se abandona e despreza, é praticar um divertimento de mau gôsto e que na maior parte dos casos sai caro. E' a êsse desporto desumano que se deve em muito o recrudescimento do ciume e o contágio de certas ideas *humanitarias* que corrompem o homem e servem de incitamento á malvadez.

Não. E' preciso ter ouvidos e coração para o grito dos penitenciarios de Lisboa e de Coimbra, alguns dos quais apodrecem ou se imbecilizam nas suas celas, sob um regime malfadado de pseudo-silencio monacal. Quem tem a alma turvada não pode limpá-la no silêncio. O silêncio, para ser *purgativo*, exige uma preparação que não é a do roubo e do assassinio. Só almas de si elevadas se elevam mais por essa via. As outras persistem na sua baixeza ou fraqueza, que a abóbada e a viseira não fazem mais que agravar quando não são aplicadas com caridade e discernimento.

Preceituar o trabalho em comum dos criminosos sem as cautelas que a experiencia prisional aconselha, seria transigir com um falso pietismo que não tem direito a ser ouvido. Mas negar um pouco de sol e de ar livre a quem é desgraçado e por isso mesmo miserável, eis o que nos parece excessivamente duro.

Vitorino Nemésio

Demitiu-se o govêrno francês

PARIS, 6. — Herriot dirigiu-se, ás 9 horas da manhã, ao ministerio das Finanças, conferenciando longamente com Poincaré, a quem informou da resolução tomada pelos ministros radicais de se demitirem, em virtude da moção aprovada no congresso do seu partido.

O conselho de ministros reuniu-se ás 9 e 30, sob a presidencia do sr. Doumergue, que se retirou momentos depois, afim de permitir o debate sôbre a situação politica criada pela demissão dos quatro ministros radicais.

O conselho de gabinete assim reunido deliberou a demissão colectiva na respectiva carta, o sr. Poincaré considera a colaboração de todos os membros do gabinete como indispensavel e, por consequencia, a demissão dos ministros radicais implica a demissão colectiva do gabinete.

A demissão do gabinete causou a maior sensação nos corredores da Camara, considerando-se como possivel que provoque uma scisão no partido radical-socialista, pois certos membros do partido consideram a votação de Angers como obtida de forma irregular. — (L.)

PARIS, 6. — O Govêrno presidido pelo sr. Poincaré apresentou a sua demissão colectiva ao Chefe do Estado. — (E.)

SÃO já dois os jornalistas do reino visinho que se empenham na realisação de festas de confraternisação, entre Portugal e as regiões confins espanholas. O marquês de Quintanar, em *La Nacion*, e Corrêa-Calderon, em *El Liberal*, batem-se por tão bela ideia. Auguramos-lhe, portanto, um exito completo.

A Galisa, naturalmente, será o ponto de partida. Nada ha melhor para mostrar como portugueses e espanhois são irmãos, mas com casa e espirito áparte, que pôr em contacto as duas linguas, a fim de que, na expressão dos mesmos afectos e dos mesmos sentimentos, fiquem bem marcados ós laços que nos prendem e as caracteristicas que nos separam.

O Minho, como bem diz Corrêa-Calderon, separa simplesmente dois territorios, sem distinguir duas sensibilidades diferentes. A doçura saudosa dos cantares galegos repercute-se em Portugal, prolongando-se atè o mais intimo do nosso coração.

As nossas canções ouvem-se na Galisa, como vozes que todos entendem e como memorias que todos veneram.

* * *

NOTICIÁMOS, ha tempo, que por ser submetido a um processo de sindicancia, fôra separado do serviço o chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, sr. Mira Mendes. Inserimos hoje o despacho do sr. ministro do Interior:

"Que seja arquivada esta sindicancia, reintegrado o sr. Alberto Malta Mira Mendes nas funções de chefe do gabinete do ministerio do Interior, e lhe sejam fornecidos elementos, querendo, para instaurar processo crime contra os seus caluniadores."

* * *

ENCONTRA-SE á venda, nas principais livrarias, o livro *Um Martir Português*, cuja autora, a sr.ª D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro, se retirou ha pouco á vida claustral, deixando o mundo e as suas ilusões.

Pretende viver apagadamente e o seu livro, que encerra a biografia de "O Beato Redento da Cruz", carmelita descalço, é já um testemunho eloquente da sua renuncia a todas as vaidades.

* * *

O SR. dr. Camara Reys, conversando com um dos nossos redactores ácêrca da exposição do livro português em Madrid, fez o elogio da acção exercida pelo ilustre embaixador de Portugal naquela côrte, sr. Melo Barreto, que foi amabilissimo com os intelectuais portugueses que visitaram a capital espanhola.

* * *

FOI de 5.000 e não 1.000 pesetas o premio com que a Real Academia Espanhola premiou o distinto professor e nosso presado amigo sr. dr. Marques Braga.

* * *

TERMINA àmanhã, 7, ás 16 horas, o prazo para a entrega de documentos para concurso de professores provisorios do Liceu Gil Vicente.

A Bohemia

Restaurante Ferro de Engomar

A's terças. quintas e sabados

Canção Nacional

pelos melhores elementos do Fado

Por especial deferencia para com a gerencia canta, hoje, o aplaudido cantor

João Maria dos Anjos

que é sempre ouvido com muito agrado.

FERRO DE ENGOMAR é a unica casa onde se canta o verdadeiro fado.

OLIMPIA CLUB

27, 2.° Rua dos Condes, 27, 2.°

Telefone N. 3063

Hoje estreia da encantadora Couplelista

«Amelia Vasques»

(O Rouxinol de Espanha)

No cabarét — Fados e duetos, por Ermelinda Victoria e Carlos Freire.

Passarinhos e iscas

Jantares-concerto: Esc.: **10$00**

DE LUTO
131, R. da Prata, 136
Telefone 333 Central

GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS
CARDOSO

BOLSA DE LISBOA

6 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
O. Int. 6 1|2 °|o 1923 Ouro	840$00	840$00	843$00
» Ext. 3 °|o 1.ª serie. . .	816$00	—	—
» » 3 °|o 2.ª » . . .	—	916$00	919$00
» » 3 °|o 3.ª » . . .	965$00	960$00	965$00
Banco Comer. de Lisboa	—	—	—
» Lisboa & Açores.	—	590$00	600$00
» de Portugal .	1.080$00	1.075$00	1.085$00
C. C. F. de Benguela . .	1.591$00	1.592$50	1.593$50
» » » N. e L. 3 °|o 2.° g.	148$50	148$00	149$00
» das Aguas de Lisboa.	380$00	372$00	380$00
» Gaz e Electric. coup.	420$00	410$00	420$00
Soc. Industrial Aliança .	—	154$00	157$00
C. Portugal e Colonias .	112$50	112$00	113$00
» Nacional de Navegaç.	359$00	355$00	359$00
» Tab. de Port. c| dir.°	—	—	—
» » » » s| »	780$00	778$00	782$00
The Match Tobacco T. S. C.° ant.	165$00	162$00	165$00
Idem mod.	117$00	117$00	117$50
C. Amboim.	208$00	207$00	208$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	113$50	113$00	114$00
» » » 2.ª »	112$00	111$00	112$00
» de Seguros Sagres .	—	620$00	635$00
Norte e Leste acções . .	720$00	710$50	730$00
Cerveja Estrela	238$00	237$00	238$00
Comp.ª Cimentos Leiria.	198$50	198$50	199$00

A PRAZO

EFECTUADO	
Port. e Col. 3.ª, 104$00	C. N. Naveg. 2.ª 365$00
	» » » 3.ª 370$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$50, v. 107$50.

NA LOUZÃ

Uma visita A CASA de Carlos Reis

Na paisagem da Louzã encontrámos um dos trechos mais encantadores deste nosso Portugal tão rico de beleza. Eu, por enquanto, digo isto "de cór", pois, como se trouxesse comigo o mau tempo, só tenho visto a serra velada por uma espessa cortina de bruma e entristecida chuva — quando esperava admirá-la ao belo sol de outono das ultimas semanas. Por isso mal conheço ainda a Louzã... Mal?... Creio que estou em erro, visto que conheço a Louzã melhor do que pelos meus proprios olhos, conhecendo-a pelo entusiasmo, pelos quadros pelos olhos de Carlos Reis, isto é, pelos olhos de um pintor, que por muito amar a naturesa, por todo o seu fervor de grande artista em reproduzi-la com a verdade, a vida, a luz, que são corpo e alma das coisas, em que se funde a beleza objectiva e subjectiva do talento e da arte.

Eu já conheci, pois, a Louzã e o encanto da sua paisagem e comecei "pelo principio" a minha visita a estes sitios passando uma tarde em casa de Carlos Reis.

E' uma casa que surgiu este ano, empoleirada na montanha, como se a varinha magica dum feiticeiro a tivesse colocado ali. Domina das suas varandas uma larga paisagem de serras, admiravel, e, nesse dia enevoado e cinzento, um pouco severa.

Depois da contemplação da paisagem vamos ao "atelier" ver o que este luminoso estio tem dado ao labor artistico do pintor.

Atrai-nos primeiro um quadro grande, que se ergue ao centro do "atelier" e que representa uma scena de mercado rustico.

Ainda não está concluido, mas já tem uma vida singular. A figura principal, uma velha, com uma cesta, com cebôlas e couves, enfiada no braço, é um prodigio de verdade, no rosto enrugado, nos braços queimados, no passo pesado com que julgamos vê-la avançar. Atraz dela um grupo de namorados: A rapariga oculta com a mão o sorriso, que lhe transparece no rosto, consequencia, certamente, de qualquer palavra escutada ao "conversado", que está perto. No chão espalha-se a louça do mercado. Na composição faltam ainda outras figuras, outros acessorios. O quadro aguarda o regresso do sol, para ser concluido, mas tal como está já absolutamente se impõe á nossa admiração.

Carlos Reis queixa-se de que tem trabalhado pouco este verão, ocupado a fazer acabar a casa, que vem mais uma vez atestar a sua ternura por estes sitios e fixa-lo ainda mais aqui. Alguns quadros pequenos, porém, continuam a contar-nos a belesa regional: neste, azuis de serra e verdura de arvoredo; noutro, doirados de outono, uma casinha branca e a igreja da Louzã, mostrando ao longe a sua torre; ainda noutro, a entrada da casa, com muros brancos e oliveiras. Mas entre esses quadros ha um que verdadeiramente me encantou: um muro branco, com barra vermelha, sobre o qual bate o sol e se debruçam oliveiras desenhando a sombra dos seus ramos na alvura da cal. Uma rapariga, com a sua cantarinha á cintura, caminha hesitante, com a cabeça levemente curvada, numa linha graciosa e fina de perfil. Um rapaz, camponez rude, segue-a, contemplando-a. A legenda do quadro: "Vai formosa e não segura...".

E' um encanto de luz, esse quadro do mestre.

Carlos Reis é quasi meu patricio, pois é, como eu, ribatejano. Não lhe virá daí a maneira luminosa como sabe reproduzir o doirado do sol na brancura da cal?

E antes de deixar o "atelier", vejo ainda os quadros de Maria Luiza Reis, em que um juvenil talento se anuncia. Os meus olhos fixam especialmente duas paisagens: nesta predomina a verdura, em contraste com a terra bruna, vendo-se ao fundo uns longes de serra; naqueta ergue-se uma arvore isolada, numa vertente de monte.

A visita termina num chá, que não é indiferente no conjunto agradavel, revelando o conforto elegante desse lar de artistas.

A conversa divide-se em grupos, em que se vê a nota risonha da mocidade. Maria Leonor diz que não tem feito versos. João Reis não tem ali os seus quadros.

Vai entardecendo com a melancolia das grossas nuvens que toldam o céu.

E eu penso que se o tempo não me der alguns dias de sol, que me deixem tomar mais largo conhecimento com a serra, sou amplamente compensada pela convivencia do espirito superior da senhora Condessa de Proença-a-Velha, que gentilmente me convidou para estes sitios, e por essa tarde cinzenta, mas luminosa, "quand-même", passada em casa de Carlos Reis.

Maria de Carvalho

MUSICAL CINEMA PARQUE
do JULIO DAS FARTURAS

PARQUE MAYER

Amanhã, 7, ás 20 e 30. Inauguração da epoca de inverno com duas grandiosas sessões cinematograficas e diversões

COM ENTRADA LIVRE

Estreia do soberbo film em 11 partes do conhecidissimo actor D. Onglas Faribanks

«Don X Filho do Zorro»

Durante a epoca de inverno neste pavilhão apresentar-se-hão ao publico as melhores

super-producções cinematograficas

Brevemente: «Amor de Perdição»

Caixa Geral de Depositos

CREDITO AGRICOLA

Emprestimos á taxa de 8,5 °|o

Prasos de 6 meses até 10 anos, com c|corrente até ao 4.° ano quando convenha

Os contratos de pequeno valor poderão ser celebrados na comarca da situação dos predios.

O premio da mobilização é reduzido a 1|4 °|o, ao semestre.

Os contratos referentes ao norte do país serão celebrados na filial do Porto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MODELOS "CHICS" MODELOS
SALAO AGUIA
Rua do Carmo, 90, 2.°

Este salão continúa com a sua exposição de chapeus modelos, em feltros, o que ha de mais moderno, transformando e tingindo pelo seu sistema **brazileiro.**

A «Voga»

Duas maravilhas da Sciencia Moderna no Salão da «Voga»

(Palacio Nacional das Belas Artes)

O GRANDE BAZAR DO PORTO, LTD., agentes em Portugal da "His Master's Voice" apresentam nesta Exposição duas Novidades, fantasticas realizações da moderna sciencia e que só a The Gramophone Company Limited póde e sabe fabricar.

O *Reproductor Eletrico* que ha poucos dias em concerto no Cine S. Luiz causou o assombro e a admiração dos assistentes e que se póde considerar unico no genero, e um *Aparelho Automatico* maravilha mecanica.

Ligado á corrente electrica e com o auxilio de um botão esta prodigiosa maquina muda os discos por si propria, sejam quais forem as dimensões destes, substituindo-os em qualquer altura que se deseje e parando quando não encontre mais discos para tocar.

Isto tudo sem o mais pequeno ruído e sem prejuizo para a excelente nitidez e sonoridade que caracterizam todos os gramofones d'esta marca.

Vizitem o Stand do Grande Bazar do Porto, Ltd. e verificarão que a "HIS MASTER'S VOICE" é incontestavelmente a fabrica que em gramofones e discos ocupa a Supremacia em todo o Mundo.

A musica

Concerto Blanch

Os concertos da orquestra sinfonica portuguesa, cuja inauguração está iminente, serão dignos continuadores da sua gloriosa tradição. Muito se tem abusado de adjectivos a proposito de tudo e de nada. Entretanto, podemos anunciar, sem que nos acusem de exagerados, que a lista de autenticas celebridades mundiais que brevemente daremos á publicidade deve causar verdadeira sensação.

Os ilustres frequentadores destes concertos, que são a totalidade dos bons amadores da sublime arte dos sons, vão verificar mais uma vez que a empresa do São Luis não olha a sacrificios de especie alguma quando se trata de lhes proporcionar o ensejo de se deliciarem com as mais sensacionais audições que se possam imaginar.

A assinatura, que a julgar pelo interesse demonstrado pelo publico promete ser brilhantissima, será aberta muito brevemente.

Concêrto Freitas Branco

Os programas dos novos concertos sinfónicos, que ainda este mês, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, se inauguram no Tivoli, obedecem a um grande intuito artistico, apresentando, algumas com córos e solistas, obras desconhecidas de autores conhecidos, obras cujos caracteres ainda não chegaram até nós e ainda classicas producções, cujo valor artistico é sempre grande. É para dar maior realce e variedade a estes concertos, virão a Lisboa especialmente contratados alguns artistas de fama mundial entre os quais o violinista Jacques Thibaud, a pianista russa Olga Gavrileff, a cantora Els. Schumann, o maestro e compositor russo Glazounow e o Kapellmeister Oscar Fried, que dirigirão dois concertos. A assinatura para todos estes concertos encerra-se no sabado, devendo as pessoas que marcaram lugares requisitar os bilhetes até depois de ámanhã, a fim de se poder satisfazer os pedidos de novas assinaturas.

Satisfazendo os pedidos de muitas familias e de grande parte dos assinantes, no intervalo, que terá a duração precisa, haverá serviço de chá á americana, no luxuoso e artististico salão cujas obras estão a terminar e que será inaugurado na tarde do primeiro concerto.

Automovel Club de Portugal

Estando prontos a ser entregues os livretes de circulação e licenças de condutores do novo modelo das circunscrições Norte e Centro, previnem-se os nossos Ex.mos consocios interessados de que aqueles documentos devem ser requisitados imediatamente, visto haverem deixado de ter validade os do modelo antigo, passados por aquelas referidas circunscrições.

As antigas licenças e livretes passados pela *Circunscrição Sul* continuam validos até 31 de Dezembro proximo "*quando acompanhados dos recibos de troca, passados pela Comissão Tecnica desta circunscrição*".

Todas as informações de que, a este respeito, careçam os nossos Ex.mos consocios, serão prontamente prestadas na sede do Club, verbalmente ou por escrito.

A Direcção

PAGINA DESPORTIVA

A selecção nacional

que jogou em Amsterdam

venceu por 2 a 1

O "GRUPO B„ DE LISBOA

O "onze" nacional de 1927-28 realizou ante-ontem a sua ultima exibição, jogando contra o grupo B. do A. F. L. Venceu o primeiro por 2-1, á escassa, e quasi discutivel, ante o trabalho das duas "equipes". Não surpreenderia a derrota dos Olimpicos.

Que quere isto dizer? — Em primeiro lugar, mostra o pouco progresso do "foot-ball" nacional; em segundo, o numero crescente de boas jogadores de que a A. F. L. dispõe para formar os seus grupos representativos. E isto é o reflexo do nosso grau de adiantamento em "foot-ball„, do progresso indiscutivel do "foot-ball„ nacional, e da hegemonia da capital neste desporto, como em tantos outros. Passaram os tempos em que era dificil reunir no "onze„ nacional jogadores de categoria ou valor aproximado. Havia gente para a defesa e os avançados eram nitidamente de classe mais inferior. Depois, a dificuldade de encontrar um substituto que não destoasse muito. E parece entrarmos agora num periodo em que as reservas quasi valem os titulares, só lhes faltando "cartel„ para serem iguais. Não sucede isso para todos os postos, mas para a maioria deles é assim.

E o resultado de ontem, sem constituir a prova provada, di-lo claramente. O resultado de jogos entre grupos A e B do A. F. L. hão de ser sempre nivelados, vencendo um outro, como entre grupos de valor aproximado. Dai a supremacia da capital. E tão acentuada ela é que, já doutra vez o afirmámos, a capital possui um grupo de jogadores tão elevado que se fôsse possivel constituir tantos grupos quantas são as outras associações do País, e se se defrontassem no mesmo dia, ninguem se deveria assombrar se o A. F. L. vencesse todos os jogos.

* * *

Sob o ponto de vista de bom "foot-ball„ o jogo de ante-ontem foi mediocre. Nem podia ser doutro modo. A equipe olimpica, sobre estar destreinada, alinham com alguns jogadores fóra de forma. Jorge Vieira e Augusto Silva, que ainda esta epoca não haviam tocado na bola, em jogos particulares ou oficiais, apresentaram-se em más condições de folego. Em tão más condições que o "espirometro„ a fazer-se a prova, não acusaria mais de três litros—e seriam proclamados inaptos para o "foot-ball„ pelo sr. tenente Rebelo de Almeida.... A defesa, deste modo, a partir de certa altura começou a fraquejar. E na linha da frente, a falta dos dois José Manueis e a saída, aos 15 minutos, de Valdemar contribuiram para que em todo o grupo não pudesse haver a unidade que o caracterisara na epoca finda. E no grupo B de Lisboa, numa primeira tentativa de formação, houve, como é obvio, os mesmos senões de falta de conjunto—e dai o mau jogo da equipe.

Em resumo:—um jogo de duas selecções que começam o treino, e no qual os jogadores não põem o mesmo empenho dos encontros a valer....

De notavel, neste jogo, apenas a exibição brilhantissima de Gustavo Teixeira, o medio direito do grupo B, porventura o melhor jogador na tarde de ante-ontem, uma estirada de Roquete, alguns lances onde interveiu Carlos Alves, muitos em que Armando Martins "justificou„—e pouco mais.

* * *

A A. F. L., ao que parece, está na disposição de prosseguir nos treinos dos seus dois grupos A e B., reservando ao grupo A os jogos Lisboa-Madrid, Lisboa-Paris e, possivelmente, Lisboa-Sevilha, a ser possivel este encontro na ocasião Portugal-Espanha, que se realiza na capital da Andaluzia; e o grupo B para os jogos com as outras regiões do país.

A A. F. L. consegue, assim, a um tempo, economisar o numero de dias necessarios para os jogos do seu grupo representativo, fazendo coincidir as datas dos encontros dos dois grupos, e prepara novos jogadores.

E, no fim de contas, mais bola menos bola, os resultados hão-de ser os mesmos. Nos encontros com Porto e Setubal, a realizarem-se ambos, é possivel que tenham de entrar em acção os do primeiro grupo para evitar melindres das respectivas associações, mas não seria desacertado destinar a esses jogos o grupo B, por serem aqueles que melhor aproveitariam ao grupo, sob o ponto de vista de iniciação em jogos de responsabilidade. E, depois, preparam-se o mais possivel os "internacionais", o que traria vantagens, apesar do calendario internacional ser este ano menos extenso.

FOOT-BALL

O JOGADOR

Anibal José

pode jogar oficialmente pelo Bemfica

A direcção da Federação resolveu ante-ontem autorizar que o jogador Anibal José possa realizar jogos oficiais por qualquer clube, apesar de ter jogado a época passada pelo Vitoria. Quere dizer: a «lei do ano» não lhe será aplicada. E' esta a noticia. Fica satisfeita a curiosidade do leitor.

* * *

Esta resolução da direcção da F. P. F. A porém, está destinada a levantar viva discussão. Por isto, ou por aquilo. Uns, porque briga com a lei; outros—porque é mais um jogador para o Bemfica... Seja como fôr, o jogador está autorisado a jogar. E o clube que alinhar com ele nada poderá, de futuro, vir a sofrer por esse facto — mesmo que o Congresso não sancione a resolução da direcção.

A Federação autorizou: — jogador e clube estão dentro da lei! O resto é assunto entre direcção e Congresso.

As objecções sôbre a resolução resultam das disposições do regulamento. Dizem eles sôbre o caso:

«Um jogador (art.º 33.º) que pretenda mudar de Associação ou de Clube, *só poderá tomar parte em jogos oficiais* representando outra associação ou outro clube, desde que tenha decorrido um ano sôbre o ultimo jogo oficial em que tomou parte jogando pela associação ou clube que abandona».

E no seu paragrafo 1.º, o regulamento acrescenta:

«Exceptuam se os estudantes que mudem de Faculdade ou Escola, ou que terminem os seus estudos, e os militares ou funcionarios publicos transferidos, quando se prove que essa transferencia não foi feita unicamente por motivos de serviço, sem nela terem intervindo influencias oficiais».

O jogador Anibal José deveria estar, portanto, ao abrigo da lei do ano.

A direcção, porém, exceptuou-o. Porquê? Parece por ele estar numa situação especial — não prevista no regulamento. A de ter sido expulso do Vitoria, não devendo por isso ser abrangido pela lei. E o artigo 50.º autoriza a direcção a legislar nos casos não previstos, devendo submeter a sua resolução á apreciação do Congresso.

No uso desta autorização é que está o busilis... E porque as opiniões se dividem sôbre o assunto, pretendem uns que a direcção pode legislar, uma vez que os regulamentos não prevêem o *caso* de Anibal José. Mas, os opositores, sustentam que o caso se deve considerar previsto — uma vez que a lei fixa os *casos de excepção*. Donde, a conclusão: — só não esperam pelo ano aqueles que a lei exceptua. E não ha lugar para legislar sob o titulo de casos não previstos, uma vez que a lei prevê os casos em que não tem aplicação.

Mas o Congresso, a seu tempo, dirá a ultima palavra. Entretanto, o assunto aproveita ao cavaco dos centros desportivos, corre alguma tinta por via dele — e o jogador, que nada percebe dessas coisas das leis, começará a jogar, que é afinal o que ele pretende.

NATAÇAO

O CONFLITO

com a Liga

esteve solucionado durante horas...

A solução do conflito da natação esteve, durante estes ultimos dias, por um fio... E tão proximo se esteve da reconciliação que tudo indicava que, hoje ou amanhã, terminaria um conflito que se arrasta já um rôr de tempo sem evidentes vantagens para nenhum dos bandos desavindos — e com manifesto prejuizo para a natação. Mas dum momento para o outro voltou tudo á primeira forma...

O Casa Pia A. C. realizou junto da Liga uma *démarche* para a solução — tudo facilidades. Realizou igual tentativa junto dos quatro dissidentes — iguais facilidades. Parecia estar o conflito a morrer — de fadiga...

Sucederam-se as conversas, e ante-ontem devia realizar-se a reunião decisiva, em que seria apreciada a solução proposta. A reunião efectuou-se, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Luís Franco, espirito brilhantissimo que preside á Federação dissidente, a ela assistindo os delegados do Algés, Pedrouços, Internacional, Nacional Natação (os quatro dissidentes) e o representante do Casa Pia.

Fôram postas as bases fundamentais da solução:

Base 1.ª: Da fusão da Liga Portuguesa de Amadores de Natação e da Federação Portuguesa de Natação (Amadores) resultará a Federação Portuguesa de Natação.

Base 2.ª: A F. P. N. adoptará os Estatutos e Regulamentos da Federação Portuguesa de Natação (Amadores).

E as restantes bases, que nem chegaram a ser postas, diziam mais: — Os Estatutos seriam alterados assegurando a todos os clubes igualdade perante a lei; todos os jogadores seriam qualificados pelos clubes que representaram a época passada; seriam reconhecidas oficialmente as provas organizadas pela Liga e pela Federação, durante o conflito; enunciava a ordem de trabalhos do primeiro congresso e a transmissão de poderes da Liga á Federação.

Em resumo: — a Liga transigia honestamente êm favor do conflito. Os clubes dissidentes transigem — mas muito menos, quasi para inglês vêr... A leitura das bases do acôrdo — redigidas, aliás, de comum acôrdo — dizem-no claramente.

Mas, voltou tudo á primeira forma... Da reunião saiu esta coisa bizarra: Reservar a resposta sôbre as bases apresentadas (redigidas de acôrdo com os clubes presentes á reunião), até que elas fôssem apresentadas primeiro ás assembleias gerais dos clubes dissidentes; depois á assembleia geral da Federação — quere dizer: — lá para o ano de 1955... E isto foi resolvido pelos mesmos clubes que 24 horas antes estavam de acôrdo com a solução encontrada, que a aceitaram...

No fim de contas não se poderá dizer, que os dissidentes tenham demasiada pressa em liquidar o conflito. E tão pouco apressados se mostram que até aqueles que abandonaram a Liga sem necessidade de consulta á assembleia geral a reputam agora, para a solução indispensavel...

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56 Telef. N. 4325

Alberto Costa, societario gerente desta casa, tem o prazer de participar aos seus Ex.mos amigos, clientes e admiradores que reabre definitivamente na proxima 5.ª feira, dia 8, este explendido restaurant, que ficou completamente restaurado, continuando com o seu monumental salão de jantar.

Muito agradecemos aos muitos amigos que teem pedido para lhes serem reservadas mesas, para que telefonicamente lhes informe do numero de pessoas.

Condes

Sexta-feira:

VERDUN

A Cidade

Pensão Portugalia

Casa recomendavel pela explendida cosinha. Comensais a 350$00, almoços e jantares aos domicilios, de 8$00 a 12$00. Avenida da Liberdade, 13, r|c. Tel. N. 2912.

Chá das cinco

João Ratão

João Ratão partiu hoje para La Couture. João Ratão desceu da sua aldeia da Beira, cêrca de Castelo Branco, e apareceu em pleno Chiado, pequenino e humilde, com o peito coberto de medalhas: a promoção por distinção, a Cruz de Guerra, a Military Cross....

João Ratão não vestia a farda ha sete anos. Vestiu-a pela ultima vez no Teatro Avenida, para o apresentarem a uma madama de pele avelúdada e olhos fuzilantes, que tinha sido a sua madrinha de guerra.

Depois, passou definitivamente "ao civil" — á oficina. Lembrava-se apenas da guerra nas horas vagas, ou quando os amigos lhe pediam que contasse como aquilo tinha sido — a guerra. E ele então começava:

—Chamava-se Mariette.... e tinha uma buvette.... *um pouco á rectaguarda de* la ferme du Bois....

A recordação sentimental da propria Mariette apagara-se já da sua memoria cansada de tanta recordação, quando o foram buscar para o levarem de novo a La Couture.

E João Ratão veio. João Ratão foi á Brasileira, tomou café, embarcou. A esta hora, vai a caminho da França, com a sua Cruz de Guerra, com a sua Military Cross, *com o seu metro e meio de altura e com o seu "quilometro de arranque", isto é, com a mesma serenidade e a mesma decisão com que se atirou a um guerreiro loiro que tinha dois metros de altura e vinte seculos de tradição.*

Norberto Lopes

Sociedade Nacional de Belas Artes

Por intermedio do secretario da Legação Argentina, sr. D. Hector Geraldo, a Sociedade de Pastelistas e Aguarelistas de Buenos Aires, de que é presidente o sr. Jorge Aceball, tomou a representação da Sociedade Nacional de Belas Artes naquela capital, tendo reciprocamente tomado esta sociedade a representação daquela em Lisboa, permuta que sobremaneira interessa aos artistas dos dois paises amigos.

Programa do Conservatorio

Editado pela Casa Heliodoro de Oliveira, Rossio, 56, 57 e 58, encontra-se em distribuição gratuita o novo programa. Envia-se gratis pelo correio.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio.

LEITE PURO

dos estabulos da casa agricola em Vialonga de

A. Lobo da Costa

Duas distribuições diárias em vasilhas de aluminio, seladas

A. da Republica, 37-D-E

TELEFONE 2883 N.

Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola

A. Miguel Bombarda, 14-B

Vendas directas pelo productor

Conservatorio

A CASA J. HELIODORO D'OLIVEIRA, ROSSIO, 56, 57 e 58, acaba de editar o novo Programa Oficial dos Cursos de Solfejo, Piano e Violino, que distribue gratuitamente a quem o requisitar.

A GRANDE GUERRA

Partiram HOJE para terras de França

os mutilados portugueses

A juntar-se aos delegados da Comissão dos Padrões da Grande Guerra srs. comandante Afonso de Cerqueira e tenente-coronel Vasco Lopes de Mendonça, que desde ontem se encontram em França, e bem assim aos varios legionarios portugueses que ontem seguiram tambem para ali, seguiram hoje em direcção a Paris, a fim de assistirem, no dia 10, em La Couture, á cerimonia da entrega do Padrão de Portugal, os grandes mutilados escolhidos pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra para constituirem a Legião Portuguesa.

Os mutilados, em numero de 15, sob o comando do capitão, tambem mutilado, sr. Valvez Bandeira, tomaram lugar numa carruagem reservada de 2.ª classe do comboio correio do Porto, no qual flutuavam três bandeiras nacionais.

Noutras carruagens seguiam tambem varias outras pessoas que acompanham a representação portuguesa, entre elas, o sr. capitão Henrique dos Santos Nogueira, antigo ajudante da 6.ª brigada e prisioneiro de guerra, acompanhado por sua esposa sr.ª D. Maria del Pilar Santos Nogueira que foi secretaria da Comissão Protectora dos Prisioneiros de Guerra Portuguesa; os srs. Marquês de Faria; e a sr.ª D. Antonia Ferreira Pinto, representantes da Cruz Vermelha Portuguesa.

Na «gare», compareceram a apresentar cumprimentos de despedida, além de grande numero de ex-combatentes, os srs. ministro da França, general Roberto Baptista, presidente da Comissão dos Padrões da Grande Guerra; Adido Militar Francês, coroneis Ferreira Martins, Pires Monteiro, Farinha Beirão, comandante da G. N. R.; e Daniel de Sousa, comandante interino do Govêrno Militar de Lisboa; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, etc.

No «Sud-Express» seguiu depois, devendo esperar os mutilados em Hendaya, a missão oficial, que é composta pelos srs. general Craveiro Lopes, coronel Marcel Ferreira e tenente-coronel Cristovam Aires.

A despedir-se estiveram, além das pessoas que haviam assistido á partida do anterior comboio, o sr. ministro da Guerra com os seus ajudantes.

A Legião deve chegar a Paris ás 8 horas do dia 8, estando-lhes preparadas manifestações de carinho por parte dos seus camaradas franceses em varias estações do percurso, nomeadamente em Hendaya e Bethune.

* * *

O programa da romagem é o seguinte:

Dia 8 — Chegada a França-Hendaye, onde haverá recepção pelos antigos combatentes daquele departamento e autoridades locais francesas e portuguesas.

Dia 9 — De manhã, desfile sob o Arco do Triunfo, em homenagem ao Soldado Desconhecido da França, sendo pelos portugueses reanimada a «flamme du souvenir». A esta cerimonia preside o general Gourand, governador militar de Paris, assistindo tambem combatentes de guerra.

De tarde, visitas a Paris, organizadas pelo Ministerio das Pensões.

A' noite, recepção dos mutilados portugueses pelo ministro das Pensões, e banquete.

Dia 10 — A's 8 horas da manhã, partida para Bethune. A's 11,30, almoço, partindo depois para La Couture, onde assistirão á entrega solene do Padrão português. Preside a esta cerimonia mr. Painlevé.

De tarde, romagem ao cemiterio português de Richebourg l'Avoué, onde será inaugurado o pequeno monumento executado e oferecido pelos canteiros portugueses que em França construiram o Padrão de Portugal.

Seguidamente, visita ao cemiterio britanico de Richebourg Saint Vaast.

A's 5 horas da tarde, regresso a Paris, onde chegam ás 10 horas da noite.

Dia 11 — A Legião assiste em Paris ás festas do Armisticio.

A' noite, banquete, oferecido pelo ministro da Guerra.

Dia 12 — Regresso a Portugal.

Trasladação

Realizou-se hoje a trasladação da menina Maria Tereza da Guerra Maio, falecida em Freixeda do Torrão, para um jazigo do cemiterio do Alto de São João. A' cerimonia, que teve um caractar muito intimo, assistiram apenas a familia e um reduzido numero de amigos.

MUSICA

Sob a direcção do conhecido maestro e compositor Henrique Cabral, e tendo como subdirectora a sr.ª D. Georgina de Carvalho Sousa Ribas, abre no dia 8, na Avenida Miguel Bombarda, 141, uma escola portuguesa de musica.

DE LUTO

Antonio Antunes da Conceição Agostinho

Faleceu hoje, aos estragos duma impertinente doença, o sr. Antonio Antunes da Conceição Agostinho, tipografo do quadro da Imprensa Nacional, onde, por vezes, representou o pessoal, como seu delegado, não só no Conselho de Administração, mas tambem em outros organismos de previdencia do mesmo estabelecimento. O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito do pateo do Sequeira, 1, 1.º, á travessa das Salgadeiras, para o cemiterio oriental.

NO S. LUÍS

UM "film" sôbre a cidade-crime de Chicago

Um dos jornais de maior circulação em Lisboa, publicou no domingo passado, na primeira pagina e a duas colunas, um artigo intitulado: *Chicago — capital do Crime.*

Transcrevemos do nosso presado colega:

«De todas as grandes cidades mundiais é, talvez, a de Chicago a que bate o «récord» do crime. No curto espaço dos dois ultimos anos deram-se 215 atentados mortais.

«Ha diferentes bandos que se degladiam, tendo-se planeado entre eles uma conferencia de conciliação. Esta reunião realizou-se, ha meses, num dos hoteis de Chicago. A' porta encontrava-se um homem encarregado de convidar os varios delegados á conferencia a deporem as armas antes de entrar. No entanto, esta paz foi de pouca dura. O bando de Moran-Aiello convidou dois celebres «assassinos» de S. Luís para darem cabo dos chefes do bando dos Capone-Lombardo. O premio era de 25 mil dolares. Um bela manhã os dois «matadores» fôram encontrados mortos no Melrose-Parc.

«Então, um dos acolitos de Moran-Aiello tentou subornar um dos bandidos da confiança de Capone, oferecendo-lhe 50 mil dolares, se matasse este e o seu colega Lombardo. Falhou ainda este golpe. Aiello lembrou-se então de Frankie Yale, o famoso chefe do bando de Brooklyn que tinha umas velhas contas a ajustar com Capone. Passados dias Frankie Yale era atravessado por balas de metralhadoras, á saída da sua casa em Brooklyn.

«A policia adopta as mais rigorosas medidas, embora se tenha confessado impotente para dominar as associações de bandidos que aterrorizam, dia a dia, a cidade, que mereceu a classificação de «capital do crime».

Com uma pequena variante de pormenores, é este o argumento da super-produção *Vidas Tenebrosas* que ámanhã se exibe no São Luís Cine — filme de longa carreira na tela mundial e que reaparece, frequentemente, nos melhores cinemas das grandes capitais.

Vidas Tenebrosas — em 9 partes — vai mostrar-nos um trabalho formidavel de George Bancroft; diz-se que a corôa artistica do famoso actor está no papel que interpreta neste filme — papel extenuante, violento e trágico. No desempenho tomam parte mais duas figuras de grande prestigio e simpaticas ao nosso publico: Evelyn Brent e Clive Brook.

* * *

Clara Bow é a *star* da moda e a *estrela* da simpatia popular. As suas criações agradam e discutem-se. Clara Bow é, talvez, a artista que, em Lisboa, tem mais admiradores. Vê-la-emos, ámanhã, nervosa e sorridente, semi-núa, numa deliciosa comédia que, temos a certeza, vai agradar por completo: *A revoltosa.* — F.

CONVIDAM-SE os srs. auto mobilistas

a visitar a partir de HOJE, terça-feira, a sucursal de "O SECULO", no Rocio, onde estarão expostos alguns produtos da afamada marca **"GENERAL"**, o que lhes dará o ensejo de conhecerem pneumaticos de qualidade EXTRA.

Os representantes

Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.

SÃO LUIZ cine

HOJE ás 21

ULTIMAS!

Fóra da lei sêca

CONDES
A GRANDE NOITE
Com LAURA LA PLANTE

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Beethoven

A PAZ
UM apêlo a todos os homens de boa vontade

A guerra negregada, que enlutou o mundo escaqueirando o trabalho de tantas gérações numa obra gigantesca de destruição cujas consequencias estamos sofrendo já, teve, como todos os grandes males, uma compensação de utilidade real: a humanidade, cansada de tantos odios, nauseada de tanto sangue, apavorada de tanta ruina, reconhece, alfim, a necessidade da paz como aspiração suprema, como aspiração primacial da vida.

O *homo homini lupus* do nosso descrédito colectivo, entrou, enfim, nas consciencias como sina vergonhosa que é da pequenez humana de todos os tempos, como ferrête de ignominia que tem sido sempre na historicidade comprometedora dos povos.

Se o homem tende para a perfeição, e se o odio é a prova provada do imperfeito que nós sômos — tara miseravel que documenta a maior mesquinhêz das almas — porque não ha-de a gente corrigir-se desse mal como se corrige constantemente de todos os outros de que a nossa existencia é feita?

A União da Paz do Mundo, instituida em Londres com conhecimento do Bureau International de la Paix, veiu precisamente ao encontro deste pensamento universal que já teve principio de resolução no pacto Kellog-Briand e á volta do qual gira o maior, o mais grave e mais urgente problema da nossa época.

Se cada homem é uma parcela da humanidade, não bastaria que cada um de nós quizesse e pedisse a paz, para que ela fôsse, totalisada no pensamento de todos, uma formidavel, uma invencivel aspiração da consciencia humana?

A União da Paz do Mundo entende que sim, e nesse sentido trabalha com um denodo e com uma persistencia que já são, por si sós, uma afirmação rara de vontade, uma teima heroica de regeneração.

Anda aí pelas ruas, para que toda a gente o veja e para que a gente o leia, um apêlo que merece registo especial.

«Cada um de nós—diz-se nele, aludindo ao pensamento de renunciar de vez á guerra e de preferir a arbitragem nas contendas humanas — cada um de nós pode fazer alguma coisa para se criar uma atmosfera em que esse grande movimento pacifico possa crescer, consolidar-se e chegar á conclusão duma Paz permanente a que aspiramos...»

«Grupos internacionais de trabalhadores, tendo sido esclarecidos de que os pensamentos são irresistentes factores para conseguir a paz do mundo, organisaram a Semana da Paz, de 4 a 11 de Novembro.

«A começar na manhã de 4 de Novembro, centenas de milhares de pessoas, em 43 paises do globo, pensarão nesse grande objectivo que é a paz entre os homens, desejando-a, aspirando a ela, e, portanto, procedendo em vista da sua realização.

E o apelo indica, a seguir, a maneira de auxiliar essa grande obra:

«Fazei desta semana um luminoso periodo de harmonia, cheio de ardentes desejos de Fraternidade humana e de paz permanente». Para facilitar o vosso trabalho mental, ás 11 horas do dia 11 de Novembro, durante o grande silencio de dois minutos, meditae carinhosamente e intensivamente os pensamentos desta prece: «O' Vida oculta de Deus, fóra da qual nada pode existir, ajudai-nos a descobrir-Vos no rosto dos nossos inimigos e a amar-Vos neles. Deste modo, que a Vossa Paz se espalhe no nosso Mundo, e que, por fim, a Vossa Vontade seja feita na terra como é feita no Ceu».

Será possivel conseguir-se que durante dois minutos a Humanidade pense exclusivamente na Paz, a peça, a queira, aspire sinceramente a ela?

DAQUI A SEIS MESES...
O que vai SER a Exposição de Barcelona
e a participação de Portugal

Ao sr. ministro das Finanças, foi entregue uma representação da Associação dos Livreiros de Portugal, a proposito dum facto que merece a nossa atenção. Quizémos ouvir sôbre o caso o seu presidente, sr. Ventura Abrantes, que nos disse:

— Como sabe, está marcada para Maio de 1929, a inauguração da Exposição Internacional de Barcelona, grandioso certame cujos resultados práticos são faceis de prever. Pois, até ha pouco, não havia uma unica inscrição portuguesa! A Camara Oficial do Comercio e Industria Portuguesa em Espanha, com séde em Barcelona, não quiz que numa tão grande importante Exposição Internacional se não fizesse representar o nosso país. E meteu ombros a uma empresa que deve constituir um estimulo para as outras Camaras de Comercio.

— O intuito da Camara de Comercio...

— Foi provar que em Portugal se trabalha e se produz, e que temos uma extraordinaria capacidade de acção. Resolveu, por isso, fazer um apêlo aos valores produtivos nacionais, para que eles se façam representar.

— Até aí está muito bem. Mas a que vem a representação ao sr. ministro das Finanças?

— E' que, para conseguir o seu objectivo, a referida Camara remeteu para o seu delegado em Lisboa, sr. Nicolas Victor Guérin, umas centenas de folhetos, para conhecimento dos expositores, descrevendo as vantagens e os lucros que para a nossa balança comercial podem advir. E, apesar de se tratar duma coisa de utilidade nacional, a Alfandega exige o pagamento de 2.000 escudos, por esses folhetos. E' por isso que pedimos ao sr. ministro a isenção de direitos para estes impressos, e para casos identicos, em que haja apenas o objectivo de honrar e beneficiar Portugal.

* * *

E, já que falámos na Exposição da capital da Catalunha, queremos transcrever aqui parte da circular que pelo presidente da Camara de Comercio Portuguesa de Barcelona, sr. Albano Moreira da Silva, foi enviada aos comerciantes e industriais portugueses:

«Tome muito bôa nota e comunique aos seus amigos, que sejam comerciantes, industriais ou agricultores, que esta Camara de Comercio e Industria Portuguesa, em Barcelona, *paga todas as despesas*, desde sôbre vagon procedencia, expõe-lhe os produtos, e devolve-lhos até sôbre vagon Portugal, estação onde embarcaram, de graça com tudo pago, desde que saem daí, até voltarem á mesma estação de caminho de ferro.

Concorra V. Ex.ª ás duas Exposições, a Sevilha e a Barcelona, que são de grandissima importancia».

Portugal tem já um espaço reservado para os seus produtos: parte num pavilhão, como acontece com os outros países; parte ao ar livre, onde poderão ser expostos marmores, etc.

Para se avaliar da grandiosidade de tal certame, basta dar um resumo dos seus três ramos: Artes, Sciencias e Industrias.

No capitulo «Artes», haverá: Belas Artes (arquitéctura, pintura, desenho e escultura); Artes Decorativas (mobiliario, decorações de interiores, arte religiosa); Artes da Moda; Artes industriais (artes graficas e fotografia); Artes diversas brinquedos e artes teatrais).

O capitulo «Sciencias» é dividido nas seguintes secções: Instrução e Educação (pedagogia, ensino, educação). Sciencias sociais (Direito, estatistica, economia social, filologia, folk-lore e jornalismo); Sciencias abstractas (Matemáticas, astronomia e geodesia); Sciencias concretas (fisica, quimica, geologia, paleontologia, biologia, botanica, zoologia, medicina, comercio, historia e geografia; Engenharia (engenharia civil e engenharia militar e naval).

O capitulo «Industrias» é assim dividido: Industrias que têm por fim a obtenção da materia organica natural e a sua transformação (Caça, pesca, gado, piscicultura, silvicultura, animais uteis e de curral, agricultura, horticultura, arboricultura, floricultura, alimentação, industrias da madeira, textis, da confecção e do vestido, quimicas, do papel, do coiro, dos perfumes, do caoutchouc, da destilação da hulha, do tabaco e do celuloide); Industrias que têm por fim a obtenção da materia inorganica natural, o seu aproveitamento e transformação (Minas e cantaria, metalurgia, industrias da construção e do vidro); Industrias que têm por fim a captação e o aproveitamento das fôrças naturais (Industrias electricas, fôrça motriz, transportes, luz e aquecimento); Industrias diversas; Jogos e Sports (exercicios fisicos, jogos e sport, material e utensilios para sport).

* * *

A Exposição instalar-se-ha no Parque de Montjuich, ocupando uma superficie total de 116 hectares. Os edificios ocuparão 240.000 metros quadrados, havendo quatro permanentes que ocupam 105.000 metros quadrados e onze provisorios com 135.000 metros quadrados.

Os quatro edificios permanentes serão: o Palacio Nacional, destinado á Exposição da Arte em Espanha; o Palacio de Construções; o Palacio «Reina Victoria Eugenia»; e a Casa da Imprensa. O *Stadium* destinado ás grandes manifestações desportivas, tambem terá caracter permanente.

100.ª
do CORAÇÃO PORTUGUÊS no VARIEDADES pela Companhia Eva Stachino — amanhã —

A. RIBEIRO DA COSTA
RECEBEU DE PARIS NOVOS MODELOS DE CHAPEUS E VESTIDOS. O MAIOR SORTIDO DE ARTIGOS DE NOVIDADE PARISIENSES.
RUA AUGUSTA, 245 e 247 Telef. T. 2842

Pelos teatros

«Braz Cadunha»

A estreia do original «Braz Cadunha», de Samuel Maia, realiza-se na sexta-feira, no Teatro da Trindade. E' a primeira peça portuguesa que esta epoca de inverno vai á scena nos nossos teatros de comedia. Samuel Maia, que tem já o seu nome firmado como escritor é já um nome literario no livro e no jornal e aparece pela primeira vez com uma obra de teatro.

A distribuição de «Braz Cadunha» é a seguinte:

«Braz Cadunha», Robles Monteiro; «Maria da Paixão», Amelia Rey Colaço; «Alfedo Contente», Luis Pacheco; «Lusia», Emilia de Oliveira; «Rosaria», Maria Clementina; «Bernardo», Vital dos Santos; «Negrosa», Delmiro Rêgo; «Dr. Profirio», Raul Ferreira; «O oficial de diligencias», Pinto Ramos; «O coveiro», Luis Leitão; «O medico», Alvaro Benamor; «Um rustico», João de Almeida; «Outro rustico», José Figueiredo; «Uma mulher do povo», Teresa Taveira; «Outra mulher do povo», Maria Brandão.

Um "Porto de Honra"

Comemorando o 1.º aniversario da empreza Hortense Luz-Alberto Barbosa, realizou-se ontem um «Porto de Honra», a que assistiram todos os artistas do Teatro Maria Vitória. Como se sabe, aquela empreza encetou a sua exploração teatral pela engraçada peça «O Grão de Bico», que tanto exito alcançou, e tem agora em scena a revista «A Ramboia», que ha algum tempo se encontra no cartaz com enorme sucesso. Trocaram alguns brindes, tendo a festa decorrido sempre no meio de grande entusiasmo.

Teatro Nacional

Reabre, no proximo sabado, o Teatro Nacional, para inauguração da epoca de inverno. Representa-se, pela primeira vez, naquela casa de espectaculos a interessante peça «O Gavião», de Croisset, tradução de Acacio de Paiva. Na interpretação desta obra prima do teatro francês, em que Alves da Cunha interpreta o protagonista, entram os seguintes artistas: Berta de Bivar, Maria Isabel, Elvira Velez, Branca Riquetti, Julieta Silva, Rosa Cerca, Alves da Cunha, Alves da Costa, Ribeiro Lopes, Carlos de Oliveira, Luis Pinto, João Calazans e Henrique Pereira.

Augusto Soares

Augusto Soares, o distinto «metteur-en-scène» português, que em tantas obras tem revelado o seu talento e o seu gosto de ensaiador, aceitou o cargo de director artistico da Companhia Eva Stachino.

Atrás do reposteiro

Chegou ontem a Lisboa, vinda de Moura, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que já hoje começou a ensaiar a comedia «O Gavião», peça de estreia.

—A actriz Adelina Fernandes inicia a sua «tournée», pelo sul, nos primeiros dias de Dezembro, tendo já contractos para Olhão, Faro e outras terras do Algarve. E' seu representante o antigo secretario teatral sr. Dias Monteiro.

—A seguir á peça «O tambor e o guizo», dos Quintero, tradução de Vitoriano Braga, sobe á scena, no teatro do Gimnasio, a peça «Vient de Paraitre», de Bourdet, que completou a semana passada 400 representações seguidas, no teatro Michodiex, de Paris, tendo-se efectuado um banquete para solenisar esse grande acontecimento teatral, ao qual assistiram cêrca de 500 convivas.

—No Teatro Carlos Alberto, do Porto, está em ensaios a opereta «Come e dorme», de Avelino de Sousa. A acção decorre no Bairro Camões, de Lisboa. A protagonista será desempenhado pela actriz-emprezaria Cremilda de Oliveira.

—Parte hoje para a Alemanha, por mar e em viagem de estudo, o sr. José Mergulhão, conhecido scenografo.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo, está em scena a peça «Amor de perdição».

—Fez já a sua reaparição em Lisboa, com grande sucesso, interpretando alguns papeis da revista em scena no Maria Vitoria, o tenor Fernando Pereira, novo elemento da Companhia Hortense Luz.

—Dá hoje a ultima exibição no Odéon «A Grande Parada».

—Está dando os ultimos espectaculos a revista do Variedades «Coração Português», que amanhã atinge 100 representações. Seguir-se-ha a revista «A Mãe Eva».

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,15 — «O domador de sogras».
Trindade—A's 21,15—«Casas comigo!»
Eden—A's 20,30 e 22,30 - «Terra de Cantigas».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«Coração português».
Coliseu—A's 8,15 e 10,30—«La Orgia Dorada».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.

Teatro da Trindade

Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

HOJE: A's 21,15

CASAS COMIGO!

Espantoso sucesso de gargalhada

EDEN TEATRO Telefone N. 3800

SEMPRE EM DUAS SESSÕES

A revista sem rival

TERRA DE CANTIGAS

revista-fantasia, com NASCIMENTO FERNANDES, MARIA DO CEU FOZ, ELISA CARREIRA e TEREZA GOMES, em papeis de destaque

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

COMPANHIA HORTENSE LUZ

A's 8,30 e 10,30

A Ramboia

O grande exito da actualidade

¡¡ECONOMIA!!

Gabardines «Trincheira» baratissimas

Gabardines, 99$00—Sobretudos, 89$00

Capas de borracha, 79$00

Tudo pronto a vestir

RUA EUGENIO SANTOS, 9, 4.º, direito

Julio Solano d'Almeida

Doenças da Boca e Dentes

Retomou a clinica. Consultorio. Praça Luis de Camões. Entrada; Rua das Gaveas, 6, 2.º

GRANDE LOTARIA DO NATAL

A 22 de Dezembro

1.º premio	5.000:000$00
2.º »	1.800:000$00
Bilhetes a	1.500$00
Meios a	750$00
Quartos a	375$00
Decimos a	150$00
Vigesimos a	75$00
Quadragesimos a	37$50
Dezenas a	100$00
Cautelas a	10$00

Grande palpite nos numeros 1027, 2342 e 3409

Estes três numeros estão á venda em cautelas ao preço de 10$00.

Todos os pedidos devem ser feitos a

João Condeixa

R. ARCO BANDEIRA, 211

(Proximo ao Rossio)

PELO CORREIO MAIS UM ESCUDO

Aos que regressam

Do campo, termas ou praias, aconselha-se a infalivel JUVENTUDE que suspende a queda do cabelo, fazendo recuperar todo o vigor. Fr. 12$50. Correio mais 5$00. Dep. geral: Drogaria Dias, R. Fanqueiros, 342, 344.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Angela Carvajal Teles da Sylva, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria das Dores Pais de Sande e Castro, D. Maria Vitoria Vilar, D. Angelica Plantier, D. Lladia Sellés y Rivas e D. Maria Celicia de Almeida Baltazar.

E os srs.:

Guilherme Bressone de Leite Perry, dr. João Moreira de Almeida e Antonio Monteiro.

Casamentos

Realizou-se com muita intimidade na capela do antigo Mosteiro das Comendadeiras de Santos-o-Novo, o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Correia Henriques Celestino Soares, filha da sr.ª D. Matilde do Carvalhal Correia Henriques Celestino Soares e do oficial da armada sr. Joaquim Pedro Celestino Soares, já falecido, com o sr. Antonio de Andrade, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Carminda Saldanha de Azevedo e de padrinhos os srs. Julio do Carvalhal Correia Henriques Celestino Soares e José Maria Alves de Azevedo.

Findo o acto religioso foi servido na residencia da mãe da noiva um lanche da Marques, partindo os noivos depois para as suas propriedades na Beira Alta, onde foram passar a lua de mel e donde seguirão para Paris, indo depois fixar residencia no Congo Belga.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Nascimentos

Na casa de saude de Bemfica teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria da Purificação Simões Palma, esposa do sr. Antonio Palma.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

Salão de Outono

Nas Belas Artes

Está constituindo um verdadeiro acontecimento mundano o 1.º Salão de Outono, de elegancia feminina e artes decorativas, organizado pelo brilhante semanario feminino «Voga», que no sabado foi inaugurado solenemente pelo ilustre Chefe do Estado, sr. general Oscar Carmona, com a assistencia do corpo diplomatico e das principais familias da nossa primeira sociedade.

O aspecto que oferece o vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, cujas paredes estavam ornamentadas com artisticos tapetes Beiriz, onde se notam o fino gosto da sua proprietaria sr.ª D. Hilda de Almeida Brandão de Miranda e gentilmente cedidos por seu marido o sr. Carlos de Miranda, onde, desde a sua abertura ao publico, tem sido o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, é verdadeiramente encantador para o que muito concorre o bom gosto de alguns dos «standes», entre os quais se salientam os das casas Aquiles de Brito, perfumarias, pela sua leveza e futurismo, o Aline, o Tatá, e pela sua originalidade o da Companhia dos Telefones, uma autentica estação telefonica.

Durante as noites de sabado e domingo realizaram-se interessantes saraus em que tomaram parte gentilmente os bailarinos Natacha e Francis e Crozzy and Janon, a bailarina Olga, a distinta actriz cantora Justina de Magalhães, e a brilhante amadora, D. Maria Amelia de Melo, que reberam do selecto publico que enchia o vasto «hall» freneticos aplausos, entre o qual nos recorda ter visto:

Madame Pralon, Viscondessa de Silvares, Condessa de Pinhel (D. Dolores), D. Flora Fernandes Tomaz de Sousa Rodrigues, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz e filhas, D. Alexandra Nobre de Melo, D. Maria Francisca da Camara Ferreira Pinto Basto, D. Angelica Pavão Pereira Rosa, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita e filhas, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Sarah Bastos de Eça, D. Ana de Lencastre Pereira Foyus e Freitas, D. Berta Bastos de Macedo, D. Julia de Sousa Fonseca, D. Maria Berquó de Faria e filhas, D. Ester Levy Mendes, D. Maria Levy, Madame Bonoliel e filha, D. Antonia Cardoso e Silva de Noronha Porto e filha, D. Albertina da Camara Atayde Ferreira de Almeida e filha, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria Sofia Cardoso e Silva (Godim), Madame Armando Ferreira, D. Maria Gabriela de Sousa Caldas Forte e sobrinha, D. Delfina de Sousa Rodrigues, D. Tereza Domingos Afonso, D. Estela dos Santos Nobre, Madame Torres de Carvalho, D. Maria de Albuquerque Pereira d'Eça e filhas, D. Maria Amelia de Lencastre Freitas e irmã, etc.

Na quinta-feira realisa-se a inauguração das tardes e noites da moda, havendo de tarde «chá dançante» e á noite um sensacional sarau seguido tambem de dança, sendo de prever uma selecta concorrencia.

Concertos elegantes

No Tivoli

Encerra-se no proximo sabado a assinatura para os concertos da nova orquestra sinfonica de Lisboa, sob a regencia do ilustre maestro português Pedro de Freitas Branco, que se vão realizar nas tardes de sabados no Tivoli, nos quais se apresentarão varias sumidades estrangeiras. A empreza satisfazendo inumeros pedidos, organisou para o salão junto do mesmo cinema «chás á americana» que serão inaugurados na tarde do primeiro concerto sendo exclusivamente destinados aos frequentadores dos mesmos concertos.

Pontos de reunião

No S. Luiz Cine

Despedem-se hoje do publico deste cinema, o salão mais aristocratico da capital, as peliculas «Fóra da Lei Sêca» e «Mulheres e joias», que tanto exito têm alcançado, estreando-se ámanhã o sensacional programa da Paramount, composto dos filmes «Vidas Tenebrosas», drama com George Bancroft, Evelyn Brent e Clive Broock, e «A Revoltosa», deliciosa comedia, com Clara Bow. Vão portanto ser hoje e ámanhã duas noites de elegancia.

No Cinema Condes

Hoje e ámanhã, vai decerto ser este belo «cine» um elegante ponto de reunião, respectivamente, estreia do filme «A Grande Noite», e «soirée» da moda de quarta-feira, noites que de ha muito marcam pela selecta concorrencia.

No Chiado Terrasse

Inaugurou-se ontem a epoca de inverno neste concorrido salão animatografico, que se encontra completamente transformado, oferecendo muita comodidade, com a estreia de uma nova orquestra sob a direcção do brilhante artista sr. Antonio Soares, sendo portanto de prever um inverno elegantemente concorrido.

Doentes

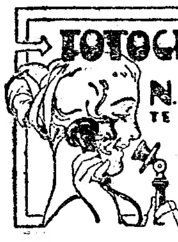
Encontra-se retido no leito, por um violento ataque de «grippe», o alferes sr. Mario Alvaro de Carvalho Nunes, ajudante do Chefe do Estado.

—Encontra-se doente de cama o sr. Gil Lopes de Almeida, director de Hotel de L'Europe, filho mais velho do industrial sr. Alexandre de Almeida. Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

FOTOGRAVURA NACIONAL L.da



273 RUA DA ROSA, 275

FOTOGRAVURA LISBOA

·FOTO-ZINCOGRAFIA

→ BICROMIA

→ TRICROMIA

→ GRAVURA EM COBRE

→ E DESENHO

Armazens de Moveis do Calhariz

de **Paixão Carvalho, Ltd.**

Estofadores e Decoradores

Com oficinas proprias

Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.

Especialidade em Otomanas e colchões de molas

Moveis em todos os estilos

Oleados, carpetes e tapetes

27, LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telef. T. 805

TRIPA SUIÇA

Deram entrada em nosso Armazem as primeiras remessas das diferentes qualidades, entre elas as de porco, com gordura, e sem gordura, que vendemos aos melhores preços do mercado.

Rodrigues & Guerra, Limitada

RUA DOS BACALHOEIROS, 43-47

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado — Consultas das 10 ás 12

Praça dos Restauradores, 13, 2.º — Tel. N. 357

Dr. Adelaide Cabette

Doenças uterinas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N. 357.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Loff*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. Casimiro Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12 h.
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Loteria do Natal

Extracção a 22 de Dezembro

Premios maiores

5.000.000$00

1.800.000$00

Bilhetes a	1.500$00
Meios a	750$00
Decimos a	150$00
Vigesimos a	75$00
Quadragesimos a...	37$50
Cautelas a.	10$00

Pelo correio mais 1$00.

Pedidos aos Cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 LISBOA

Banco Lisboa & Açores

Soc. Anon. Resp. Ld.ª

CAPITAL

Esc. 10.000.000$00

2.ª Convocação

Não tendo podido reunir por falta de capital representado, a Assembléa Geral Extraordinaria convocada para hoje, por ordem do Ex.mo Sr. Presidente, e nos termos do art.º 23.º dos Estatutos, é convocada novamente a reunião na Séde Edificio do Banco da Assembléa Geral Extraordinaria para o dia 24 de Novembro de 1928, pelas 15 horas, com o mesmo objecto de alteração ou reforma dos Estatutos do Banco, considerando-se validas as deliberações nela tomadas, qualquer que seja o numero de accionistas presentes e qualquer que seja o capital representado.

Lisboa, 3 de Novembro de 1928.

O SECRETARIO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Divisão de via e obras — Serviço de abastecimentos

Venda de sucata

No dia 15 de novembro, pelas 12,30 horas, na calçada do Duque, 20, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata.

As condições estão patentes em Lisboa, na Divisão de via e obras — Serviço de Abastecimentos, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 24 de outubro de 1928. — O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Instituto Académico
R. DE SANTA MARTA, N. A. r|c.
Director dr. *Henrique de Carvalho*
diplomado em letras e sciencias, inscrito em todos os liceus de Lisboa
Classe infantil, instrução primaria, comercio, liceus, linguas e caligrafia, aulas diurnas e noturnas a ambos os sexos

ESTRANGEIRO

PELES
Rapozas de todas as qualidades
Casacos e écharpes
Peles nacionais e estrangeiras
Curte, tinge e confecciona
R. Fanqueiros, 376, 2.º—R. Retrozeiros, 58

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 6

Está sendo elaborado o projecto para estabelecer em Hull o aeroporto do norte.

As respectivas propostas incluem a compra de três aeroplanos para um serviço postal regular com o norte da Europa e um para reserva.

O major Atkenson, presidente da Camara de Comercio de Hull, declarou hoje que o capital necessario se eleva a 125.000 libras esterlinas, que será aumentado quando se tornar possivel o serviço de passageiros. — (L.)

Lord Carnock, primitivamente conhecido por sir Arthur Nicolson, faleceu hoje subitamente, vitimado por um ataque de coração, com 79 anos de idade.

Lorl Carnock teve uma distinta carreira como diplomata; foi ministro em Marrocos de 1895 a 1904 e depois, por curto tempo, embaixador em Madrid.

Como embaixador na Russia, manteve-se de 1905 a 1910, vindo então ocupar o cargo de sub-secretario permanente no Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Reformado em 1916, foi nessa ocasião elevado a pariato. — (L.)

Da China

HONG-KONG, 6

Miss Blanchet Tobin, missionaria neozelandesa, que em Setembro fôra raptada por uma quadrilha de bandidos, quando se dirigia de Cantão para Kuerlin, foi posta em liberdade, achando-se bastante doente em virtude da alimentação a que teve de sujeitar-se. — (L.)

Do Egipto

CAIRO, 6

A vitima de sabado na tragedia de Viena, não é uma princesa turca, mas a filha do antigo ministro egipcio Mohamed Pasha Moseb. — (L.)

Da Belgica

BRUXELAS, 6

Os soberanos acompanhados pelo embaixador da Belgica, inauguraram a Exposição de Arte Espanhola. — (L.)

Coliseu dos Recreios

O sucesso da Companhia Velasco com a linda revista-"féérie„

"La Orgia dorada„

Tem despertado um extraordinario entusiasmo no publico frequentador do Coliseu dos Recreios a Grande Companhia Velasco, cujo conjunto artistico é admiravel.

Com um grande aparato scenico, um luxuosissimo guarda-roupa e um deslumbrante scenario, a magnifica revista-féerie «La Orgia dorada» tem feito o mais extraordinario e justificado sucesso, repetindo-se esta noite em duas sessões que começam, respectivamente, ás 8,30 e 10,30 da noite. No domingo ha *matinée*.

Café Restaurant Tavares

CHÁ e JANTAR CONCERTO todos os dias por um quarteto dirigido por um distinto professor.

A's quintas CHA' DANÇANTE com a orquestra de "jazz" e de tangos **The Lisbon Sonora Band.**

Serviço de ceias todos os dias nas salas do 1.º andar.

O MOMENTO POLITICO FRANCÊS

Os ministros radicais vão abandonar as cadeiras do poder?

PARIS, 5.—A moção aprovada pelo Congresso do Partido Radical, embora afastadas as emendas tendentes ao rompimento da união nacional, nota que os ministros aceitam a politica traçada e se obrigam a demitir-se se o sr. Poincaré não executar o programa minimo, comportando a separação dos artigos 70, 71 e 71-Bis da lei de financas, a escola unica, a reforma do orçamento por diminuição de certos impostos compensada por uma maior progressividade do imposto sobre o rendimento e das taxas de sucessão, redução de despezas militares, estebecimento de sistema definitivo das reparações e reconhecimento, sem reverva, do direito sindical.

Os trabalhos prosseguiram hoje para redacção da moção de encerramento.—(L.)

A Exposição Colonial de 1931

PARIS, 5 — No seu discurso, pronunciado hoje na cerimonia da colocação da primeira pedra do Museu Colonial, o marechal Lyautey declarou que a Exposição Colonial de 1931 deve demonstrar a civilisação francesa sem ser nos campos de batalha, e que as nações do seculo XX podem rivalisar lealmente na obra da paz.

"A nossa acção colonial durante tanto tempo ignorada e algumas vezes deformada, é, por excelencia, uma acção constructora e bemfeitora.

"A nossa chegada ao centro das populações coloniais deve significar que levamos a paz ao interior, que lhe levamos o progresso social e moral e a evolução economica.

"É' necessario que uma grande lição de cousas ressalte da exposição, passando em revista o ensino do presente e o ensido do futuro".

O sr. Léon Perrier, ministro das Colonias, que seguidamente fez uso da palavra, enalteceu a importancia capital do Museu e da Exposição Coloniais, afirmando a decisão de nada economisar no auxilio que por varias formas pode prestar áqueles que aceitaram a tarefa da sua criação. — (L.)

IMPORTANTE: — Exigir garratas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

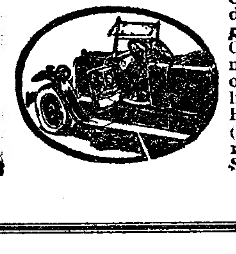
DINHEIRO { A Mercantil
Emprestimos s/-Penhores-
PEROLAS — BRILHANTES — DIAMANTES
Juro legal — Discreção absoluta
R. Fanqueiros, 366, 1.º D.—Tel.: TRIND. 2209

Estoril-Termas

Banhos de agua mineral, salgados quentes — Duches — Irrigações, interoclises, pulverisações — Inalações — **Banhos Carbo-Gasosos** — Electricidade medica — Luz — Raios ultra violetas — **Diatermia** — Maçagens — Mecanoterapia — Ginastica.
Aberto das 8 ás 12 horas.

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

NATAL
5.000 contos
Estão á venda no
Gama
Rua do Amparo, 51—LISBOA Preços correntes

Escola Automob.ª "Citroën"
Carros Escola de duplo Comando

Curso completo incluindo exame Esc. 204$00 a *prestações* de 48$00. Curso especial para senhoras. Contratos até obter carta. Lições á hora — Séde em Lisboa: Rua da Betesga, 13, 3.º (Entrada pela Retrozaria)—Deleg. no Porto: R. Sá da Bandeira, 331, 1.º.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 6

O regresso do sr. Stresemann á efectividade do seu cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros, após largos meses de ausencia, é comentado pela imprensa, que manifesta a esperança da sua pessoal influencia conseguir deter o desvio franco-britanico da politica de Locarno e fazer renascer a fé do publico no pacto do mesmo nome.

Reassumindo hoje as suas funções, o sr. Stresemann conferenciou longamente com o chanceler do Reich, tratando dos assuntos em curso e especialmente do problema das reparações. — (L.)

O dirigivel «Conde Zeppelin» larga do aerodromo de Staaken ás primeiras horas de ámanhã.

Afirma-se que o dr. Eckner se desviará da sua rota para Friedrichshafen para voar sôbre Fallersleben, terra natal do autor do hino nacional alemão, Hoffmann von Fallersleben. — (L.)

Da Espanha

MADRID, 6

O Rei presidiu ontem á reunião da Cidade Universitaria.

O arquitécto Lopez Tolero apresentou o ante-projecto e um modelo em relevo da futura cidade.

Por este projecto desaparecerá o Carcel Modelo. — (L.)

Os novos ministros do Exercito, Marinha e Economia prestaram ontem o seu juramento ao Rei, com a assistencia de todos os ministros.

Depois tomaram posse os ministros do Exercito e Marinha.

O ministro da Economia tomou hoje posse. — (L.)

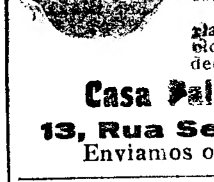
Da França

PARIS, 6

Prosseguindo na troca de vistas entre os govêrnos aliados, ácêrca das reparações, o sr. Poincaré recebeu ontem o sr. Titulesco, que seguidamente partiu para Bucarest, onde deve organizar o novo gabinete. — (L.)

A segunda conferencia internacional da doença do sono foi ontem inaugurada no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a presidencia do professor Mesnil, do Instituto Pasteur. — (L.)

URODONAL
eleminador da gôta

Grandes abatimentos
em todos os artigos electricos
por motivo de balanço.

Instalações electricas e de campainhas, para-raios, telefones e luz electrica, etc.
A casa que melhor material fornece. Preços sensacionais. Descontos aos revendedores.
Casa Palissy Galvani
13, Rua Serpa Pinto, 15
Enviamos orçamentos gratis

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Garage Chave d'Ouro, Limitada
15-A, Rua do Arco do Cego, 15-B
TELEFONE NORTE 888

Recolha de automoveis, particulares e de praça, a' preços modicos. Venda de gazolina, oleos e acessorios.

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

O MISTERIO DA RUA GOMES FREIRE

A autopsia ao cadaver de Maria Rosa Catatau não se pôde realizar hoje porque faltou o soldador...

O interesse publico exige que voltemos ao doloroso caso da morte de Maria Rosa Catatau, o que fazemos com o mesmo espirito que ontem nos animou, isto é, o desejo de informar os nossos leitores sem avolumar suspeições, que são, por agora, hipoteses, e sem o intuito de alimentar curiosidades doentias.

De resto, em qualquer parte do mundo teria aproximada repercursão semelhante suspeita acêrca da morte duma mulher bonita e conhecida, morte rodeada do misterio da sua trasladação do local onde morreu para sua casa e suspeita confirmada pela prisão dum homem, ainda que esta prisão se justifique apenas por este ser detentor de arma proibida.

Mas se não desejamos explorar curiosidades morbidas, muito menos pretendemos favorecer ou agravar seja quem fôr ou complicar interesses de terceiros. Limitamo-nos a registar declarações que nos sejam feitas directamente ou atravez dos funcionarios que da respectiva investigação se ocupam.

Dada esta explicação, aliás dispensavel para os que nos conhecem, ocupêmo-nos do que hoje se passou quanto ao caso em fóco.

A atmosfera do Torel passou a ser mais favoravel ao preso Adérito da Veiga e Sousa, que tem sido visitado por muitos amigos.

O magistrado e o agente encarregados deste caso não ocultam a impressão pessoal de que a morte da infeliz Maria Rosa Catatau não deve ser atribuida a Adérito da Veiga e Sousa, impressão que, como é obvio, pode ser confirmada ou abalada pelo resultado da autopsia.

A má impressão causada por ter o preso recebido presentes da falecida é tambem contrariada por se saber que ele igualmente lhe fazia ofertas tão valiosas como um anel de tres mil escudos, comprado numa joalharia do Chiado, onde, para ela, tambem adquiriu, por mil escudos, um "Press-Livres", que ultimamente esteve na montra da referida casa.

O depoimento da «manucure»

Restava, de grave para o preso, a acusação, que parece ter sido feita pela "manucure" Laura Evangelista, de ele ter ameaçado a falecida com a entrega, a alguem, das cartas que dela possuia.

Foi a "manucure" hoje ouvida pelo habil agente Baldy Belem, que com ela se conservou bastante tempo no seu gabinete, ainda que, para o curso das investigações, entendesse não revelar á Imprensa o que se passou.

Não foram os jornalistas mais felizes com a "manucure" Laura Evangelista, que se fazia acompanhar de alguem que custodiava o seu silencio ese permitiu, mesmo fazer alguns comentarios á forma porque a Imprensa tem informado os seus leitores.

Ligava-se ainda relativa importancia a certo reparo feito pela "premiére„ da Casa Pinto e Silveira, da rua do Ouro, quando chamada para fazer o véu que a sua desventurada freguesa devia levar para a sepultura.

O caso é que Maria Rosa Catatau tinha estado na referida casa antes do jantar na "Abadie„ a que, após a reconciliação e os factos já conhecidos, se devia seguir a sua morte. E como, ao provar, levasse a mesma combinação e o mesmo "soutien„ que vestia depois de morta, de aí o referido reparo justificado pela extranhesa de, dizendo-se que a morte fôra no banho, lhe vestirem a roupa que anteriormente levava pósta.

Conhecidas já as circunstancias da morte de Maria Rosa Catatau e a injecção que lhe foi dada para a reanimar, esclarece-se o facto anterior e ainda a gota de sangue que lhe foi vista na roupa.

No cemiterio dos Prazeres

Marcara-se para as 13 horas de hoje, no cemiterio dos Prazeres, a autopsia de Maria Rosa Pinho Soares. Este capitulo do misterio da Rua Gomes Freire tem uma importancia tão decisiva, que o publico aguardava, com grande interesse, os seus resultados. Das conclusões do exame medico-legal depende a sorte de Adérito da Veiga e Sousa, hoje preso no Torel. Só depois dele se pode dizer se o amante de Rósa Catatau teve qualquer participação na sua morte, ou se ela faleceu naturalmente.

Antes das 15, já no cemiterio dos Prazeres havia muitos curiosos—e curiosas—aguardando o acontecimento. A' porta da capela, perto do jazigo da familia Pinho, á entrada do cemiterio, por toda a parte, havia jornalistas, fotografos, mulheres...

Na Administração do Cemiterio aguardavam os medicos o respectivo Administrador, sr. Artur Castanheiro Freire, o juis sr. dr. Camilo Souto Maior, que ha-de presidir á autopsia, e o agente Baldy Belem, encarregado das investigações. Está tambem o antigo cavaleiro tauromaquico sr. Francisco Bento de Araujo, para reconhecer a morta que vai ser exumada para a curiosidade da Justiça.

Rosa Catatau repousa num pequeno jazigo da Rua 5-A, que tem o numero 5543, mandado construir pelo sr. Antonio d'Oliveira Pinho, entre o dos Marqueses de Avila e Bolama e o do dr. Abilio Xavier Pereira dos Santos. Ha um vidro partido e um rasgão na cortina, que permite vêr muitas flores sobre a urna 40.225—a urna da desventurada mulher que nem na morte deixam descançada.

Já no registo do cemiterio se haviam enganado, matando-a duas vezes. Lá está um traço vermelho a inutilizar o duplicado...

Preparando a exumação

A's 5 horas, chegam, num automovel os medicos encarregados da autopsia, drs. Malato e Correia da Silva. O administrador do cemiterio pede a chave do jazigo ao empregado encarregado da sua guarda e conservação. Designam-se as testemunhas: os srs. João Inacio Leal Junior e Julio Teixeira Gomes.

Um empregado transporta para a sala mortuaria da capela diversos aparelhos destinados á autopsia. Vão embrulhados numa toalha branca.

Dois homens transportam um caixote com o mesmo destino. Perguntamos-lhes:

—São para a autopsia?

Eles respondem, muito senhores da sua reserva:

—Não!

Que o mesmo quere dizer que sim.

Entretanto, prepara-se a exumação, e já ha perto do jazigo, na ansia de vêr passar o caixão dessa que foi linda e cubiçada, muita gente curiosa que a chuva impertinente e perseverante não consegue dispersar...

A autopsia teve de ser adiada

De repente, quando todos se preparam para o capitulo principal desta novela cujo desfecho se antevia proximo, surge uma interrogação:

—E o soldador?

—E' verdade? E o soldador?

O aviso para esse elemento indispensavel das autopsias em pessoas encerradas em jazigo chegara tarde. E ele não aparecia.

Os jornalistas mal retêm o seu nervosismo. Os fotografos depõem as maquinas, á falta de objectivo para as objectivas. Os curiosos não escondem o seu desapontamento...

Os médicos reunem-se com o juiz e o administrador do cemiterio. Trocam-se impressões:

—Pode ser ámanhã...

—Mas ámanhã ha muitas autopsias...

—Depois de ámanhã...

—Mas depois de ámanhã tenho exames...

Por fim, resolveu-se que, caso se possam transferir para ámanhã as outras autopsias, a da Rosa Catatau se realise ámanhã, ás 10 horas. De contrario, terá de ficar para depois de ámanhã, ou para sexta-feira.

E' de louvar esta pressa dos ilustres cirurgiões e do distinto magistrado. E' que num calabouço do Torel está um homem aguardando, dolorosamente, que a Sciencia diga ao mundo se as suas mãos estão limpas de sangue ou se ele é um assassino.

Mas que não se esqueçam do soldador!...

* * *

A's 17 horas, o preso Adérito Veiga e Sousa foi visitado por um grupo de amigos e pelo seu advogado sr. dr. Mario Monteiro, com quem conferenciou alguns momentos. Como ele se encontrasse no quarto n.º 5 com alguns visitantes, o agente Pinto convidou-o a recolher ao quarto n.º 1.

* * *

Vai ser hoje novamente interrogado o preso Adérito Veiga e Sousa, pelo agente Baldy Belem.

Conselho Superior das Colonias

Foi hoje publicado na folha oficial o decreto que remodela o Conselho Superior das Colonias.

Pela nova organisação desaparecem os vogais eleitos, passando a haver desoito vogais, sendo cinco deles vogais natos, e sendo os restantes de escôlha governamental, atendendo-se para a nomeação a circunstancias que o decreto detalhadamente estabelece.

* * *

São vogais natos do Conselho o secretario geral do Ministerio, o presidente e vogais do Conselho Superior Judiciario das Colonias e o chefe da Repartição de Fiscalisação da Administração Financeira das Colonias.

Os vogais de nomeação do ministro são: dois antigos governadores de colonia, sendo, quanto possivel, um das colonias de Africa e outro das da India, Macau ou Timor, um oficial do exercito, um oficial de marinha, um medico, um engenheiro, um agronomo, um especialista em questões de politica e trabalho indigena, um especialista em questões de politica colonial internacional, um economista, um representante dos meios coloniais.

Além destes haverá no Conselho mais dois vogais, tambem de nomeação do ministro, escolhidos entre individuos de reconhecido merito, que hajam servido nas colonias em cargos elevados da magistratura judicial. Estes dois vogais, juntamente com todos ou parte dos vogais do Conselho Superior Judiciario das Colonias, formarão a secção especial do Conselho Administrativo, Fiscal e de Contas.

Todos os vogaes terão o seu substituto proprio, e receberão a gratificação mensal de mil escudos, acumulavel com quaisquer outros vencimentos.

Indalecio Rodrigues

Noticiaram os jornais que o sr. Indalecio Rodrigues havia sido enviado ao tribunal da Boa-Hora, como burlão. Tal não é verdade. O sr. Indalecio Rodrigues, estabelecido em Queluz com uma casa comercial, foi unicamente vitima duma «chantage» que lhe quizeram fazer num salão do Parque Mayer. O sr. Indalecio Rodrigues pede-nos que dêmos esta noticia e digamos que o caso foi resolvido, particularmente, no gabinete do juiz, pois que não havia motivo, sequer, para queixa.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —Telefone Norte 4450
Caixa Postal 174

Os boatos
sobre crise ministerial

Recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Constando na Policia de Informações do Ministerio do Interior que tendenciosamente se espalham boatos sôbre crise ministerial, a mesma policia deu ordem de captura para todos os individuos que espalham boatos cujos fins são malevolos».

Odêon
Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA
ULTIMA

Avelino Simões Baião
Advogado
Mudou o seu escritorio para a rua Augusta, 129, 2.º—Telefone 2839 C.